

Amazonas lança programa de vacinação gratuita contra câncer de colo uterino

O Amazonas está dando um passo revolucionário no combate ao câncer de colo de útero. Neste Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o governador Omar Aziz, lançou o **Programa de Vacinação contra o Papiloma Vírus Humano (HPV)**; o maior causador de câncer de colo de útero em mulheres. Com isso, o Amazonas torna-se o **primeiro** Estado da federação a oferecer **gratuitamente** a vacina, hoje disponível somente em clínicas particulares.

Em evento, realizado pela manhã, no auditório da sede do Governo, que contou com a participação do prefeito Artur Virgílio Neto, foi assinado o Projeto de Lei, que será encaminhado à Assembléia Legislativa do Amazonas ([ALE-AM](#)), criando o programa e tornando permanente a vacinação de meninas de 11 a 13 anos, nas escolas públicas e privadas da capital e do interior. A Prefeitura, que já tem um Projeto de Lei aprovado na Câmara Municipal desde o ano passado, será parceira do Governo na ação.

“É um marco divisor em relação à prevenção do câncer. Como se trata de um câncer que pode ser prevenido, tenho certeza que com a vacina vamos erradicar essa doença no Estado”, destacou o governador. Segundo ele, a vacinação será permanente e o mais importante é que vai poder chegar a todos os municípios, uma vez que será aplicada nas escolas das redes estadual, municipal e particular.

O principal objetivo do programa é **prevenir** o câncer de colo de útero, o tipo mais frequente entre a população feminina do Estado e também da região Norte, enquanto em outras regiões predomina o de mama. O Amazonas é o primeiro Estado do País em prevalência da doença. O *Human Papiloma Virus* (HPV) ou Papiloma Vírus Humano, em português, está presente em 90% dos casos de câncer de útero registrados no Estado.

A campanha de vacinação, de acordo com o governador, inicia num prazo de 60 dias. O público alvo são meninas de 11, 12 e 13 anos matriculadas nas escolas da rede pública estadual e municipal de ensino e também da rede particular. Levantamento feito pela Secretaria Estadual de Saúde ([Susam](#)) aponta que 90.040 estudantes do sexo feminino estão nesta faixa etária no Estado, sendo 56.132 na capital e 33.908 no interior. Para o lançamento do programa, deverão ser adquiridas **270,1 mil doses** da vacina, considerando que o esquema de imunização prevê três doses.

A estimativa de gastos com a aquisição dessa quantidade de vacinas é de R\$ 12.195.000, além dos custos operacionais. Na capital, onde está o maior número de meninas na faixa etária alcançada pela vacina, o programa será executado em parceria com a Prefeitura de Manaus, que vai adquirir as 67.971 doses correspondentes à vacinação de 22.657 alunas da rede municipal de ensino.

Para o secretário estadual de Saúde, Wilson Alecrim, a vacinação contra o HPV fortalece as ações destinadas a reduzir a incidência do câncer do colo do útero no Estado e as taxas de mortalidade associadas à doença. De acordo com ele, no País, há disponíveis duas vacinas contra HPV aprovadas e registradas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ([Anvisa](#)). A vacina a ser disponibilizada no

Estado será a que previne contra o tipo de vírus que provoca o câncer de colo de útero. “A maior indicação da vacina é para meninas que ainda não iniciaram a vida sexual e que, portanto, ainda não foram expostas ao vírus”, destaca o secretário.

Para a ginecologista Mônica Bandeira de Melo, que é médica da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas ([FCecon](#)), o Governo do Amazona faz história com a decisão de disponibilizar a vacina que previne o câncer de colo de útero. “O governador não foi somente sensível ao nosso apelo. Sua atitude foi corajosa e determinante, pois se trata de uma vacina cara que será fornecida gratuitamente. Isso é um marco e daqui há dez ou quinze anos vamos ver os resultados”, disse a médica.

ESTATÍSTICA

O Amazonas é o primeiro Estado no ranking brasileiro em número de casos de câncer de colo de útero. A afirmação é baseada nos dados mais recentes divulgados pelo Instituto Nacional do Câncer ([Inca](#)). De acordo com o órgão ligado ao Ministério da Saúde, enquanto no País a taxa bruta de incidência para cada 100 mil habitantes é de 17,49 casos, no Amazonas este número sobe para 35,15, ou seja, mais que o dobro. Quando se trata da capital, Manaus, o número é ainda maior: 52,03 casos para cada 100 mil mulheres. O dado considera estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)) para população feminina no Amazonas no ano de 2012, que totaliza 1.755.938 pessoas.

Ainda segundo a última estimativa lançada pelo Inca, considerando a realidade de cada Estado, cerca de 600 novos casos de câncer de colo de útero foram registrados no Amazonas, apenas no ano passado. Somente na FCon, unidade de referência no tratamento do câncer em toda a Amazônia Ocidental, foram diagnosticados, no mesmo período, 226 casos da doença.

MORTALIDADE

Em 2010, o Amazonas registrou **432 mortes** por câncer de colo uterino. Em 2011, o número pulou para 448 e, em 2012, houve uma redução para 249 (211 registradas apenas na FCon), conforme dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

HPV

Entre 2010 e 2012, em todo o Amazonas, 2.954 mulheres tiveram o HPV detectado durante o exame preventivo na Rede Pública de Saúde, conforme dados do Siscolo (Sistema de Informação do Câncer de Colo de Útero), do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DataSus), sendo 628 em 2010, 988 em 2011 e 1.338 em 2012. Elas foram divididas em lesões de baixo, médio e alto grau - esta última categoria é onde está inserido o câncer de colo de útero.

O ginecologista e mastologista da Fundação Cecon, Gerson Mourão, explica que o vírus HPV é responsável por quase 100% dos casos de câncer de colo uterino no mundo. Contudo, ele também pode ocasionar os cânceres de pênis, faringe e reto (colorretal). Mourão ressalta que a vacina contra o HPV é de extrema importância para a prevenção do câncer de colo uterino, uma vez que ela é 100% eficaz quando se trata de jovens com idade entre 13 e 20 anos. Mulheres que não tiveram contato sexual têm maior efetividade de resultado.

Conforme informações do Departamento de Prevenção e Controle do Câncer da FCecon (DPCC), a maioria dos casos de HPV registrados no Amazonas nos últimos três anos foi diagnosticada em mulheres com idade entre 25 e 64 anos (2.005 casos, o equivalente a 67,87%). Contudo, chama a atenção o número de mulheres jovens que tiveram o vírus detectado: 903, o equivalente a 30,57%. Mulheres com idade acima de 64 anos fazem parte de uma parcela pequena da estatística, com apenas 42 casos, os quais correspondem a 1,56%.

Fonte: Agecom